

**PÁG. 3**

**Universitários tornam setor imobiliário um mercado promissor**

O mercado imobiliário está aquecido. Estudantes do interior e de outros Estados que passaram no vestibular, no final de 2006, em faculdades de Araraquara, movimentam o setor. A demanda por locação de imóveis é expressiva e a procura, em 2007, aumentou cerca de 30% em comparação com os meses anteriores.

**PÁG. 7**

**Ferrovária quer recuperar espaço do passado**

Depois de dez anos marcados por rebaixamentos e formações instáveis, a Ferrovária conquistou, no final do ano passado, a Copa Federação Paulista de Futebol, campeonato que contou com os principais clubes do interior paulista.

## Plano Diretor ajuda no desenvolvimento urbano

Vista de Araraquara, uma das maiores cidades da região



Foto: Mariana Rosa

A Constituição Brasileira de 1988 define para os municípios diversas atribuições, destacando-se a elaboração do Plano Diretor para as cidades com mais de 20 mil habitantes que, se aprovado pela Câmara Municipal, será obrigatório. **PÁG. 2**

**Economia**

**Sucesso da cana inibe plantio de grãos**

O bom momento da cana de açúcar, no mercado, vem barrando o crescimento das áreas de plantio de grãos, principalmente nas regiões central e norte do estado de São Paulo. Mesmo com a recente valorização dos preços do milho e das boas perspectivas para a soja, a cana de açúcar ainda apresenta uma rentabilidade melhor para os agricultores.

**Leia também:** A safra da cana-de-açúcar dura cinco meses, mas atrai migrantes de todo o Brasil com o sonho de ganhar dinheiro. **PÁG. 3**

**Geral**

**Maior Controle da poluição**

Araraquara está entre as 10 cidades do interior que ganharão estação de Rede Automática para controle rigoroso de poluição do ar. **PÁG. 4**

## Cidades preservam a cultura afro-brasileira

São Carlos e Araraquara criaram, no ano passado, espaços para a manifestação da cultura Afro-Brasileira. Em abril, Araraquara inaugurou o Centro de Referência Afro, em novembro, São Carlos criou o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira, oportunidade em que esteve presente a ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **PÁG. 8**

o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira, oportunidade em que esteve presente a ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **PÁG. 8**

o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira, oportunidade em que esteve presente a ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **PÁG. 8**

o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira, oportunidade em que esteve presente a ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **PÁG. 8**



Foto: Fernanda Sasso

Alunos atendem o público em várias clínicas da Uniara - **PÁG. 5**

**Cursos de Saúde atendem o público do SUS**

Os alunos dos cursos de Fisioterapia, Odontologia, Biomedicina, Fonoaudiologia e Nutrição, da Uniara, começaram o atendimento gratuito ao público, neste ano.

São estágios supervisionados, onde os futuros profissionais atendem aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) sob a supervisão de professores e técnicos.



Foto: Henrique Andrade

Pan acontece no Rio de Janeiro e projeta o País no cenário internacional - **PÁG. 7**

**Araraquara quer marcar presença no Pan 2007**

Entre os dias 13 e 29 de julho, no Rio de Janeiro, acontecerá a décima quinta edição dos jogos Pan-americanos. A região de Araraquara quer marcar presença no evento. Para isso, aposta suas fichas no atleta fundista Marcelo Cabrini, de 22 anos, que é integrante da equipe Fundação de Amparo ao Esporte do Município de Araraquara (Fundesport).

Entre os dias 13 e 29 de julho, no Rio de Janeiro, acontecerá a décima quinta edição dos jogos Pan-americanos. A região de Araraquara quer marcar presença no evento. Para isso, aposta suas fichas no atleta fundista Marcelo Cabrini, de 22 anos, que é integrante da equipe Fundação de Amparo ao Esporte do Município de Araraquara (Fundesport).

**Atleta de 64 anos é hexacampeão de bicicross**

Olímpio Bernardes Ferreira Netto é a prova de superação no esporte. Ele é hexacampeão paulista de bicicross. **PÁG. 6**



Olímpio é exemplo para os mais jovens

Foto: Gabriela Martins

**Cultura**

**Fundação Pró-Memória é referência para pesquisadores e estudantes**

**PÁG. 8**

**Aves exóticas conquistam mercado**

**PÁG. 6**

**Danças Circulares Sagradas unem arte e terapia**

**PÁG. 6**

**Comportamento**

**"Internetês" atrapalha o ensino da língua**

**PÁG. 5**

**Geral**

**Projetos buscam a melhoria do meio ambiente em São Carlos e Araraquara**

**PÁG. 2**

**CHARGE**

**AQUECIMENTO GLOBAL...**



# Políticas públicas ajudam crianças e adolescentes

## Conheça como é feito repasse de verbas para entidades assistenciais de Araraquara

Repórter **Amauri Alves**

Políticas públicas são ações governamentais em favor das pessoas carentes. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a política de atendimento é feita através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais.

Em Araraquara existem doze entidades com medidas preventivas sociais às crianças e adolescentes, dando auxílio em alimentação, educação, lazer, cultura, formação profissional, humana e psicológica.

A responsável pela Política Pública da Secretaria de Inclusão Social e Cidadania, Adriana de Souza, diz que cada entidade faz uma parceria com a Secretaria de Inclusão Social e Cidadania, recebendo o repasse de verba anual dos Governos Municipal, Estadual e Federal, com um valor específico para cada uma delas. Porém, sendo as verbas insuficientes, a entidade acaba por promover outros meios de arrecadação que completem seu orçamento mensal.

A Irmã Aparecida dos San-

tos, presidente do Conselho Municipal de Direito, diz que os membros do Conselho discutem e analisam os projetos de cada entidade, e os apresentam ao Conselho de Assistência Social para ser apreciado, votado e deliberado o repasse das verbas.

Cabe a esses dois Conselhos, verificar por meio de notas fiscais a prestação de contas e o monitoramento da qualidade dos atendimentos, bem como as fichas de inscrição de cada criança e adolescente.

Segundo Vânia Almeida Sotovani, presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, uma das dificuldades dos Conselhos é o desconhecimento que cada conselheiro tem de sua função, que é ir ao estabelecimento e verificar a realidade de cada entidade observando se o trabalho a que estas se propõem está sendo realizado de forma adequada.

A vereadora Edna Martins relatou que existem equipamentos sociais, e programas que priorizam o público infanto-juvenil que, a princípio, podem demonstrar que a cidade está relativamente bem servida nesse sentido. Ela acredita que ainda

falta avançar muito na implementação de políticas públicas para crianças e adolescentes de Araraquara, devido à reclamações relacionadas à falta de infraestrutura adequada.

O adolescente Mateus Benedito Morales, 15 anos, frequenta o programa Lar Redenção, há 9 anos, e hoje participa do Projeto Jovem Aprendiz. Morales diz que o programa o ajuda muito, trouxe crescimento e responsabilidade para ele e a seus colegas, que também foram beneficiados.



Jovens em oficina mecânica do Projeto CEPAR

Foto: Henrique Andrade

ENTIDADES EM ARARAQUARA	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	VERBA MUNICIPAL	VERBA ESTADUAL	VERBA FEDERAL	TOTAL ANUAL
Lar Redenção	108	R\$9.200,00	R\$9.152,28		R\$18.352,28
Lar Rita Maria de Jesus	70	R\$9.200,00	R\$9.152,28		R\$18.352,28
Lar Nossa Senhora das Mercedes	106	R\$18.000,00	R\$18.352,28		R\$36.352,28
S.O.S Bombeiro	60		R\$57.752,64		R\$57.752,64
PETI	40			R\$6.000,00	R\$6.000,00
SABSA	75	R\$9.200,00	R\$9.152,28		R\$18.352,28
CREAS-GIRASSOIS	50			R\$76.800,00	R\$76.800,00
Oficinas das Meninas	32	R\$9.200,00			R\$9.200,00
CEPAR	63	R\$18.000,00			R\$18.000,00
Centro Promoção Educacional e Social Comunidade	40	R\$18.000,00			R\$18.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>879</b>				<b>R\$27.961,76</b>

## Projetos buscam melhoria do meio ambiente na região

### Educação, conscientização e participação são imprescindíveis

Repórter **Aline Cassaro**

Araraquara e São Carlos têm muitos projetos ambientais como coleta seletiva, programas sobre a poda drástica das árvores, preservação de nascentes, mas o que determina suas realizações, segundo especialistas no assunto, é a educação, conscientização e participação da população.

Em Araraquara a Ong Amanari, preza pela melhoria da água que bebemos. Segundo o presidente e engenheiro agrônomo da Ong, Edgar Santa Rosa Esteves, em 2006 foi concluído um projeto para transformar o córrego Marivan e suas margens em par-

que ecológico, visando à conscientização da população e a extensão do projeto para todos os mananciais da cidade e, posteriormente, para outros municípios e áreas rurais.

De acordo com a doutora Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante, responsável pelo Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniar, a criação da Coordenadoria Municipal de Meio Ambiente de Araraquara, entre 2001 e 2002 foi, um marco muito importante porque não havia nenhum órgão específico que tratasse dessas questões, assim como a reativação do COMDEMA (Conselho Municipal de

Defesa do Meio Ambiente).

Existem muitos projetos na cidade e independente de quais sejam, segundo Vera, as políticas adotadas são as de educação, conscientização e participação, projeto sem esses elementos, projeto algum sobrevive.

Entre os principais planos de política ambiental, em Araraquara, estão o da Coleta Seletiva, que tem a meta de conscientizar a população a separar o lixo orgânico do material reciclável e mostrar a importância de pontos de entrega voluntária da coleta, fazendo com que novas oportunidades de trabalho e renda sejam oferecidas aos catadores que vivem no mercado informal. Atualmente há coleta seletiva em cerca de 20% da área da cidade e isso tem possibilitado a cerca de 50 catadores uma renda em torno de R\$ 400,00 reais mensais.

Vera acredita que pelo fato de não existir até 2001 um Departamento de Meio Ambiente em Araraquara e pelo fato do COMDEMA ter ficado engavetado, muitos anos, isso mostrava que não havia uma vontade política para se começar uma política ambiental na cidade.

#### SEGUNDO PLANO

Em São Carlos, o Diretor do De-

partamento de Política Ambiental, Paulo José Penalva Mancini, explica que as questões ambientais sempre foram, até o momento, colocadas em segundo plano, mas ele acredita que a população passa a ter mais consciência e ressalta que a participação na tomada das decisões é a diretriz básica na política ambiental.

Existem projetos como o Plantando o Futuro, com ações destinadas às áreas de mananciais, principalmente o do Monjolinho, que abastece cerca de 50 mil pessoas. Outro programa é o Futuro Limpo, um projeto Municipal de Redução e Controle de Resíduos de Construção Civil que visa conscientizar como usar corretamente as caçambas para entulhos.

O grande problema, segundo Mancini, é que cuidamos apenas do nosso próprio jardim e ao sair do portão para fora, ninguém mais se interessa em preservar o meio ambiente que é de todos, o qual o governo toma conta, quando na realidade, o governo somos nós. Essa distância entre a população e o governo é uma raiz dos problemas ambientais e a participação é fundamental para a preservação ambiental.

## Plano Diretor vai ajudar no desenvolvimento urbano da cidade

### Você sabe se Araraquara tem um Plano Diretor e qual o seu significado?



Araraquara vista do pontilhão da Avenida Barroso

Foto: Mariana Rosa

Repórter **Mariana Ferreira Rosa**

A Constituição Brasileira de 1988 define para os municípios diversas atribuições, destacando-se a elaboração do Plano Diretor para as cidades com mais de 20 mil habitantes. Se aprovado pela Câmara Municipal será obrigatório, sendo utensílio fundamental para o desenvolvimento e expansão urbana.

O Plano Diretor define as diferentes áreas de usos, ou seja, comercial, industrial, e outras, que garantem a convivência entre estes diferentes setores em plena harmonia e funcionamento. E se for bem elaborado visa principalmente definir, incentivar e reger o destino e comportamento futuro da cidade.

O arquiteto e presidente do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) de Araraquara, Washington Rosa, acredita que quando uma pessoa emprega suas economias na compra de um lote, determinando o uso comercial ou residencial, precisa ter assegurada este objetivo e direito.

"Atualmente o poder público estabelece que os usos diferentes aos que definimos hoje possam ser modificados diante da concordância dos vizinhos, podendo gerar um desconforto entre os mo-

radadores. Quando o uso é claro e definido no plano diretor, elimina todas as incertezas e conflitos", destaca o arquiteto.

Em Araraquara o Plano Diretor está em fase de implantação, por isso os seus efeitos são pequenos não permitindo uma avaliação imediata. Para uma cidade com mais de 20 mil habitantes é importante ter um Plano Diretor para direcionar o futuro.

Segundo o secretário de Planejamento Urbano, Edelson Tositto, o Plano Diretor dirige a cidade para o seu desenvolvimento integrado levando em conta seus eventos sociais. "O setor de Planejamento Urbano sai na frente para melhorar hoje e futuramente a cidade, alavancando e para que cresça ordenadamente" ressalta.

"Na cidade, a lei quando colocada em vigência, não estava regulamentada, somando o fato de passado o prazo de 180 dias para regulamentá-la, em sua totalidade, o que não ocorreu. Isso trouxe um vazio deixando o mercado profissional dependente do poder público, para qualquer iniciativa de estudos, desenvolvimento de projetos e aprovação, o que fere a autonomia do profissional liberal e, em consequência, de cada cidadão", conclui Washington Rosa.



Foto: Henrique Andrade

Projetos como os de coleta seletiva contribuem para a preservação do meio ambiente

## Expediente

O Jornal Vitral é produzido pelos alunos do 3º ano do curso de Jornalismo da Uniar

#### Reitor

Prof. Luiz Felipe Cabral Mauro

#### Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Mivaldo Messias Ferrari

#### Coordenadora do Curso de Jornalismo

Profª. Elivanete Zuppolini Barbi

#### Professores Responsáveis

Andrea Cupolillo  
Cesar Mulati  
Elivanete Zuppolini Barbi  
Márcio Martinielli

#### Secretaria de Redação

Felínio Freitas  
Paulo Nogueira

#### Editores

Alexandre Mori  
Ana Carolina Zanchim  
Ângelo Tedeschi  
Felínio Freitas  
Mariana Oliveira  
Nina Andrade  
Sarah Schiavo

#### Fotógrafos

Fernanda Sasso  
Luiz Henrique de Andrade  
Gabriela Martins Y Martins  
Maria Cecília Senhoreaes

#### Repórteres

Alan Pablo Cesar Pereira  
Aline Cassaro  
Amauri Alexandre Alves  
André Luis dos Santos  
André Luiz Lourenço  
Antonio Carlos de Oliveira  
Antonio Marcos Simonetti  
Carlos André de Souza  
Danilo Valter Civolani  
Eduardo Manso Imparato  
Elaine Varanda  
Gabriel Abranches Quintão  
Gabriela Gomiero Leite  
Huncas Carvalho Monteiro  
Jonas Evandro Sudano  
Liliane Aparecida Carneiro  
Luiz Gustavo Ballester  
Marcio Roberto Ramos  
Marcus Vinicius Buda de Oliveira

Maria Gabriela Pontieri  
Mariana Ferreira Rosa  
Marlon Rodrigo Tavoni  
Matheus Rodrigues Vieira  
Maysa Leite Pedro Antonio  
Nina Ferreira de Andrade  
Pedro Luiz Santana  
Rafael Ferreira Perazzoli  
Rafael Gierwiatowski Gomes  
Ricardo Augusto Italiano  
Rozana Maria Gaban  
Valdinei Antonio da Cunha  
Wilson Luiz Aiello

#### Impressão

Interpress Comunicações  
Editoriais / São Carlos - SP

## ECONOMIA

## Plantio de cana invade áreas de grãos

Área de cana plantada em São Paulo já soma 4,25 milhões de hectares

Repórter Danilo V. Civolani

O bom momento da cana-de-açúcar no mercado vem barrando o crescimento das áreas de plantio de grãos, principalmente nas regiões central e norte do estado de São Paulo. Mesmo com a recente valorização dos preços do milho e das boas perspectivas para a soja, a cana-de-açúcar ainda apresenta uma rentabilidade melhor para os agricultores.

A área de plantio de cana em São Paulo cresceu 15,9% na última safra, atingindo 4,25 milhões de hectares. A produção atingiu 284,91 milhões de toneladas, um crescimento de 11,8% em relação à safra anterior de acordo com dados do "Instituto de Economia Agrícola" (IEA).

No plantio que vai de janeiro a abril, nas tradicionais áreas paulistas, a safra basicamente de milho deve aumentar em torno de 10%, apenas uma recuperação do recuo do ano passado. Na safra passada, a área paulista caiu 16,9% na comparação com o período 2004/2005 e a produção recuou para 577 mil toneladas. Já a área cultivada com milho caiu de 765 mil para 691 mil hectares, e a produção deve recuar de 3,8 milhões para 3,4 milhões de toneladas, segundo dados do IEA.

Leonardo Bovo Vidal, engenheiro agrônomo da "Marchesan Máquinas e Implementos Agrí-



Plantio de cana em propriedade rural na região

las", de Matão, lembra que algumas regiões paulistas pioneiras no plantio de milho, registram um crescimento forte da cana de açúcar para suprir a demanda local. "A cana vai continuar avançando também sobre a soja na região", afirmou.

"O milho surpreendeu com a queda na área e a expectativa a ser plantada em breve, apresente ao menos um aumento na área",

relatou Vidal com base em dados

da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Já a soja sofreu mais e a redução da área cultivada em São Paulo cairá no período 2006/2007, de 688 mil para 486 mil hectares. A produção deve cair de 1,5 milhão para 1,2 milhão de toneladas.

Marcos Aparecido Fernandes trabalha com venda de implementos agrícolas e adverte para as mudanças decorrentes desta

transformação. "Tenho oito anos de experiência em venda de campo de implementos agrícolas e o que estamos vendo é uma mudança radical principalmente em nossa região, onde o domínio sempre foi plantio de grãos e plantações de laranja, a citricultura. O produtor está enxergando um futuro promissor com a perspectiva do mercado do álcool no Brasil e no mundo", afirma.

## Safra atrai migrantes de todo o Brasil

A safra da cana dura cinco meses, mas atrai migrantes de todo o Brasil com o sonho de ganhar dinheiro

Repórter Elaine Varanda

A cana-de-açúcar, cultivada há muitas décadas, tem sua origem no sudeste da Ásia. A maneira como é plantada foi muito modificada, procurando aprimorar e aperfeiçoar cada vez mais, para que se tenha um melhor resultado na hora da colheita.

O plantio de cana normalmente é realizado nos meses de dezembro a abril, sendo que a colheita demora de 15 a 18 meses para dar o primeiro corte. Vale lembrar que a cana pode ser cortada por 5 vezes, ou seja, depois que você cortar a primeira vez, todo ano ela poderá ser cortada no mesmo período.

Existe um outro período em que a cana pode ser plantada, que é nos meses de setembro a outubro, mas essa época não é a mais recomendada pelos agrônomos, pois sua produção e também a sua qualidade são inferiores as canas plantadas em seu período certo.

Segundo o engenheiro agrônomo, Alexandre Trevisan, depois de plantada, a cana demora em torno de 20 dias para começar a germinar. "É preciso um cuidado especial voltado também para a escolha do solo, pois a cana de açúcar necessita de duas distintas e consideráveis situações, adubação para cana-planta e para soqueiras, sendo que em ambas, a quantificação será de-

terminada pela análise do solo, um dos fatores determinantes da qualidade e rendimento do produto", conclui.

### OS MIGRANTES

Os migrantes, em sua maioria, vêm do Vale do Jequitinhonha norte de Minas Gerais. Todos os anos chegam para safra no mês de Abril, e seu retorno ocorre em meadas de dezembro.

Toda parte burocrática como transporte, hospedagem e alimentação, assim como assistência médica é de responsabilidade das Usinas. As refeições e água são entregues diariamente nas lavouras, tudo em recipientes térmicos.

Esses migrantes são acolhidos em alojamentos, os quais são supervisionados por fiscais para que a segurança dos mesmos seja garantida, assim como a ordem dentro dos alojamentos e respeito a moradia.

Eduardo Molina, Supervisor Agrônomo, ressalta que "todos os anos estas pessoas vêm para a região com um objetivo definido, o de levar a maior quantidade de dinheiro possível para suas famílias, que deixam para trás pela necessidade de sobrevivência". Ele afirma também que a partida dos mesmos, no final da safra, é compensadora. "Quando chega o dia de voltarem para seus lares, é compensador ver o brilho no olho e sorriso estampado no rosto de cada um deles", finaliza.

## Comércio tem aumento de vendas em 2007

Aumento de vendas em 2006 foi de 25%; comerciantes esperam mais nesse ano

Repórter Maria Gabriela Pontieri

Os comerciantes de Araraquara estão otimistas em relação às vendas do comércio local, em 2007, em relação ao ano anterior. Motivo: a cada ano os números das metas a serem cumpridas aumentam e a concorrência com outros comerciantes é maior.

De acordo com informações contidas no site do Sincômercio (www.sincomerco.com.br), o movimento da cidade no acumulado de janeiro a dezembro de

2006, cresceu 25%, comparado ao mesmo período em 2005.

O mês de janeiro do ano passado, por exemplo, foi de grande movimentação no comércio. Os dados são apurados a partir das consultas feitas a Rede Nacional de Informações (Renic) que apontam um crescimento de 40,40% em relação ao mesmo período de 2005.

Segundo informações da assessoria de imprensa do Sincômercio, nem todo o volume de consultas se destinou aos novos negócios. A análise do movimento de janeiro mostra que a maio-

ria das vendas foi baseada nas promoções de verão do comércio local, que disponibilizou os estoques remanescentes de fim de ano.

Para o gerente de uma loja de varejos, Luis Fernando Sculzuli, o comércio está crescendo por causa dos adolescentes e crianças que querem seguir a moda que está sempre se renovando. "A alta do comércio depende da moda que a cada estação muda e mexe com a cabeça dos adolescentes", disse.

Mas, para a gerente Luciana Camargo, o aumento é significa-

tivo, pelas lojas incentivarem os funcionários com o aumento das vendas e pelo desemprego. "Com a falta de emprego os funcionários ficam mais empenhados em vender para manter seu emprego", enfatiza.

O vice-presidente do Sincômercio, Antonio Deliza Neto, menciona que está satisfeito com o aumento nos índices de vendas do comércio e que o mesmo irá se estabilizar. "Se conseguirmos manter os níveis de venda de 2006, poderemos nos dar por satisfeitos em 2007", completa.

## Universitários agitam as imobiliárias

Procura de imóveis aumentou 30% em Araraquara

Repórter Maria Gabriela Leite

Com a vinda de novos estudantes em Araraquara, aumentou a procura por moradia, principalmente nas áreas mais próximas das faculdades. São eles que movimentam o setor imobiliário hoje na cidade e, no mês que antecede o início das aulas, é quando há maior procura por algum lugar para morar.

De acordo com a corretora de imóveis, Daniela Rios, o movimento, desde o início do ano, aumentou cerca de 30% em comparação aos outros meses no ano passado. "Sempre nessa época do ano há mais procura por imóveis. Pessoas vindas de fora procuram lugar para morar e alguns que já estão na cidade querem trocar de imóvel", comenta Daniela.

Um dos imóveis mais procurados são as kitnets, apartamentos pequenos com cozinha, quarto e banheiro.

Segundo Daniela, cerca de 70% da procura é por este tipo de imóvel, que são fáceis de cuidar e a melhor opção para quem vai morar sozinho. Este tipo de imóvel varia de R\$350,00 e R\$400,00. Outra opção são os apartamentos de até três quartos, para dividir com os amigos.

Segundo Daniela, as empreendedoras de Araraquara, investiram, nos últimos anos, nestes tipos de imóveis para atender ao público universitário. De acordo com ela, em 2006, foram alugados 10 apartamentos e a perspectiva é fechar até julho de 2007 com 20 contratos. Em média todos os tipos de imóveis. No começo do mês de fevereiro, pelo menos 60 estudantes preencheram a ficha cadastral.

A estudante Renata Rodrigues, 20 anos de Jaboticabal, divide uma república com outras três colegas de faculdade e o que fez ela optar pelo imóvel onde mora atualmente, é a localização perto da faculdade onde estuda. "Adorei a localização e o apartamento", diz. "O preço R\$500,00 ficou dentro do orçamento que planejamos", comenta.

As imobiliárias também são procuradas por estudantes veteranos para a locação de novos imóveis. A inadimplência entre locatários universitários não é alta. As imobiliárias lançam artimanhas como existência de um fiador, seguro-aluguel ou caução. No caso da caução, o responsável tem que depositar três alugueis em uma conta bancária que servem de garantia para uma eventual inadimplência.



Vista da Rua 9 de julho, no centro de Araraquara

## Controle da qualidade do ar ficará mais rigoroso

Araraquara será uma das primeiras cidades a receber as redes automáticas que medem a qualidade do ar com maior precisão

Repórter  
**Maysa Pedro Antonio**

Há mais de uma década, Araraquara conta com uma estação manual de controle do ar, mas esta só mede índices de fumaça, dióxido de enxofre - o SO<sub>2</sub> proveniente da queima de óleos combustíveis, partículas inaláveis e partículas em suspensão, o que não concede um relatório completo sobre a qualidade do ar que respiramos.

O novo equipamento, que ainda não tem data para ser instalado, mede além dos vários poluentes do ar, a direção e velocidade do vento, a umidade relativa do ar, a temperatura e pressão atmosférica e a radiação solar.

"Tendo uma rede de monitoramento on-line, a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) terá maior subsídio para estabelecer gestão ambiental e solicitar políticas públicas municipais para embalar o crescimento da cidade nas direções não críticas", conta José Jorge Guimarães, gerente da agência ambiental da CETESB em Araraquara.

Atualmente apenas quatro cidades do interior têm esse sistema: Sorocaba, São José dos Campos, Campinas e Paulínia. Entre 2006 e 2007 mais dez cidades do interior paulista receberão este tipo de estação controladora. Em nossa região as cidades de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto



Foto: Fernanda Sasso

**Estação manual de controle do ar em Araraquara, equipamento será substituído por uma estação automática de medição**

e Araraquara receberão as redes automáticas. Essas cidades foram escolhidas basicamente pela intensidade da queimada de palha de cana.

Apesar de fazer parte de uma região canavieira, a qualidade do ar da cidade é considerada satisfatória. Cidades como Araraquara e São Carlos nunca atingiram episódios críticos. "Estado de atenção, de alerta e de emergência envolvem os três es-

tágios do episódio crítico. O estado de atenção sequer foi atingido alguma vez nestes dois municípios", diz José Jorge.

### INVERNO

A situação piora no inverno, quando observamos a inversão térmica. A falta de chuvas e o aumento da incidência de queimadas urbanas e nos canaviais formam uma cortina de poeira, principalmente ao amanhecer e ao anoitecer, que impede

que o ar poluído se desprenda para camadas mais elevadas da Terra.

Tanto a atual estação, quanto a nova a ser instalada são controladas pela CETESB, ela é o órgão operativo do sistema de controle de poluição ambiental paulista junto com a polícia ambiental. "A CETESB cuida de fontes de poluição e a polícia ambiental de ocupação em áreas de preservação permanente", completa Guimarães.

## VOCÊ TAMBÉM PODE AJUDAR O MEIO AMBIENTE...

### NO BANHO:

Evite os horários de pico entre 18h e 20h, no horário de verão; entre 19h e 20h30.

### ALIMENTOS:

Não desperdice. Compre e Cozinhe apenas o necessário.

### TRANSPORTE:

Evite usar o carro nos horários e locais de maior congestionamento, compartilhe o veículo com mais pessoas e faça revisões periódicas para reduzir as emissões de poluentes.

### ILUMINAÇÃO:

Aproveite a luz e a ventilação natural de sua residência. Troque as lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes.

### ELETRDOMÉSTICOS:

Use os mais eficientes, que consomem menos energia. Desligue os aparelhos mesmo os que estão em função stand-by.

### EMBALAGENS:

Diminua o consumo de produtos embalados, reutilize as embalagens ou recicle-as.

## Empresas economizam com reaproveitamento da água

Cidade possui oito indústrias que utilizam água da chuva

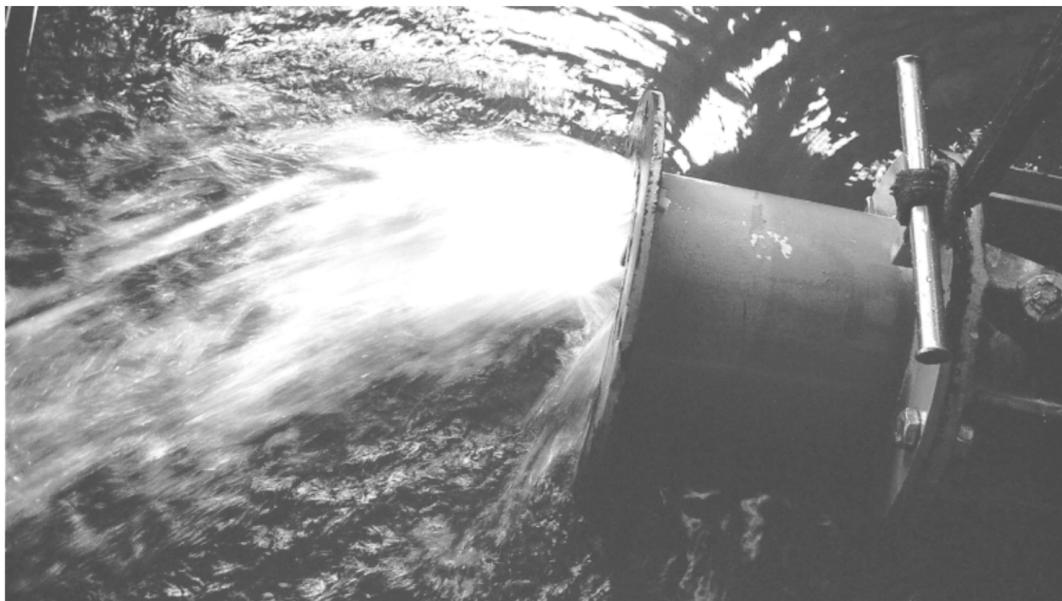


Foto: Fernanda Sasso

**A água é levada através de tubos para as caixas de armazenamento onde serão reaproveitadas**

Repórter  
**Marlon Tavoni**

Empresas de Araraquara estão reaproveitando água da chuva para preservar o meio ambiente. De acordo com um levantamento do CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), a cidade já possui oito indústrias que fazem o reuso da água para diversas finalidades.

Cada morador de Araraquara gasta 250 litros de água por dia, esse volume é 20% maior que a

média nacional. No verão o consumo aumenta e as nuvens carregadas desta estação são alternativas para o uso racional da água.

Uma empresa de manutenção de bombas hidráulicas faz o reaproveitamento do que antes ia para o ralo. As calhas levam a água para tubos que enchem as caixas usadas para o armazenamento.

A água reaproveitada não é própria para o consumo, mas é utilizada, por exemplo, para lavar a linha de produção. Nos meses

chuvosos a economia de água na empresa chega a 30% e a conta de água cai de R\$450,00 para R\$300,00. A diferença pode parecer pequena, mas é o equivalente a todo o gasto da empresa com materiais de limpeza.

Segundo o gerente da empresa, Francisco Carlos Anaia, atualmente ela coleta apenas 20% da água da chuva que cai no telhado. No futuro a intenção é captar 100%. A empresa faz parte de um grupo que se reúne pelo menos uma vez por

mês no CIESP. O foco principal das discussões do chamado grupo do meio ambiente é conciliar desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais.

De acordo com o gerente regional do CIESP, Airton Bertochi, as indústrias por muito tempo foram criticadas como aquela que denigre e estraga o meio ambiente, mas hoje não, pois a responsabilidade social das empresas está presente e o empresário está assumindo uma nova posição.

## Araraquara registra redução de abandono escolar

Repórter  
**Matheus Vieira**

Segundo dados levantados pela Diretoria Regional de Ensino, o abandono escolar vem diminuindo gradativamente nas instituições públicas de Araraquara. Houve uma redução de 80% na taxa de abandono escolar do Ensino Fundamental, onde só 0,3% dos estudantes matriculados abandonaram a escola, enquanto em 2005 a evasão registrada foi de 1,5%.

No Ensino Médio o índice foi de 6,2% enquanto que no ano anterior foi registrado um percentual de 6,7%. Neste ano foram inscritos 6.089 estudantes no ensino médio tendo como desistentes 379 enquanto no fundamental dos 14.141 inscritos somente 41 pararam de estudar.

Segundo o professor de Língua Portuguesa Luiz Felipe Soares, que atua há seis anos na rede pública de ensino, essa diminuição na evasão escolar é consequência principalmente da conscientização dos jovens e de seus pais; ele ressalta também que o Supletivo não agrada mais aos estudantes.

"Posso dizer que os alunos juntamente com seus pais estão criando um pensamento mais definido sobre o assunto, lógico que

ainda existem aqueles que não ligam absolutamente para a escola, mas a maioria mesmo trabalhando com pouca disponibilidade de tempo, está fazendo um esforço para se manter no colégio. Outro fato que destaco é a questão do Supletivo, muitos jovens preferem terminar seus estudos na rede pública, do que partir para o Supletivo", diz o professor.

A Escola "Lea de Freitas Monteiro", uma das maiores escolas de Araraquara registrou uma evasão de 9,7% de estudantes. "A evasão no Ensino Médio é pequena, e aqui temos uma prova disso", diz Benedito Miranda, um dos coordenadores do colégio, que também ressalta a lentidão da coleta dessas informações dificultando, então, divulgar sempre dados recentes de toda a rede pública de Araraquara. "Temos que contabilizar a evasão em toda rede municipal, estadual e particular e depois enviar aos órgãos competentes como o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais)", completa o coordenador.

As menores taxas de evasão escolar foram registradas nas escolas "Augusto da Silva César e Francisco Pedro Monteiro da Silva", com 0,4% e colégio Luisa Rolfsen marcou o menor registro, apenas 0,3% de desistências.

Pode parar de procurar.  PitStop Brasil

vendas e assistência técnica

notebooks . câmeras digitais . celulares . informática

r. voluntários da pátria - 864 - sala 4 - centro - araraquara - sp - telefone: (16) 3322-2030 - www.pitstopbrasil.com.br



## GERAL

# Cursos de Saúde recomeçam atendimento gratuito à população

Com energia e vitalidade acumulada durante as férias, alunos da área de saúde da Uniara reiniciaram o atendimento gratuito ao público

Repórter **Luiz Gustavo**

Os alunos do quarto ano dos cursos de Fisioterapia, Odontologia, Biomedicina, Fonoaudiologia e Nutrição da Uniara já começaram o atendimento gratuito ao público. Tratam-se dos estágios supervisionados, onde os futuros profissionais atendem aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) sob a supervisão rigorosa de professores e técnicos.

Segundo a Prof.ª Dr.ª Celi Vasques Crepaldi, chefe do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da Uniara, o atendimento é um "algo mais" no projeto de extensão dos cursos, que objetiva uma inserção social na comunidade. Ela diz que "os atendimentos realizados são de excelente qualidade e contam com acompanhamento de professores do mais alto gabarito." E completa: "a reitoria oferece o apoio para essas ações e as considera como uma missão institucional da Uniara. E é importante salientar que os atendimentos são voltados para a população mais carente que, de outro modo, nunca teriam um atendimento com esse nível de qualidade".

A Clínica de Fisioterapia, por exemplo, atende gratuitamente cerca 2.500 pacientes por mês. O coordenador do curso, Prof. Carlos Roberto Graziano, conta

que são feitos atendimentos nas diversas áreas de atuação do profissional, como cardio-respiratória, gineco-obstetrícia, pediatria, geriatria e outras mais, sem contar os atendimentos aos pacientes internos da Santa Casa de Araraquara.

A Clínica de Odontologia atende cerca de 90 pacientes por mês na unidade IV da Uniara. São atendimentos de urgência e tratamentos a médio e longo prazo.

Pelos serviços prestados pelos futuros profissionais é cobrada uma pequena taxa simbólica

O Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa de Araraquara, sob responsabilidade do curso de Biomedicina, realiza coleta de material biológico e exames laboratoriais com equipamentos de última geração. Aproximadamente 12 mil atendimentos médicos mensais sem nenhum custo para o paciente.

A Clínica Uniara de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, coordenada pela professora Sthella Zanchetta, atende em torno de 120 pacientes por mês, todos encaminhados pelo Centro de Reabilitação e Recuperação de Araraquara. Os alunos do terceiro e quarto ano do curso participam dos atendimentos, sempre supervisionados por professores.

Na Clínica Integrada de Nutrição, existe uma triagem dos pa-

cientes feita pelos médicos, nos Postos de Saúde. Eles recebem orientação nutricional sobre dietas e refeições balanceadas para seus respectivos casos clínicos. Os atendimentos acontecem no período da tarde. A Prof.ª Ana Carolina Carneiro, coordenadora do curso de nutrição, relata que são realizados, em média, duzentos atendimentos por mês, entre consultas e retornos, todos gratuitos.

Os atendimentos, em geral, são de suma importância para a formação dos futuros profissionais. Trata-se de uma oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos durante o curso e, além disso, prepará-los para exercer suas profissões com ética, seriedade e respeito às pessoas mais necessitadas, carentes de tratamento e orientação nas diversas áreas do conhecimento.



Foto: Fernanda Sasso

Alunos da saúde atendem o público nas várias clínicas da Uniara

## LOCAIS DE ATENDIMENTO

### Clínica Uniara de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

Rua. Voluntários da Pátria, 1523.  
Tel: (16) 3333-1373

### Clínica de Odontologia Uniara

Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, 170.  
Tel: (16) 3332-7055

### Clínica Integrada de Nutrição

Av. D. Pedro II, 769.  
Tel: (16) 3333-5553

### Clínica de Fisioterapia Uniara

Av. D. Pedro II, 614.  
Tel: (16) 3301-7235

### Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa - Uniara

Av. José Bonifácio, 794.  
Tel: (16) 3303-2987

# Linguagem da internet atrapalha o aprendizado da Língua Portuguesa

Estudantes misturam "internetês" com as normas cultas da língua

Repórter **Rafael Gomes**

Nos últimos tempos, com o avanço da tecnologia e da internet, principalmente das facilidades de comunicação, os usuários do mundo virtual criaram uma nova linguagem para se corresponderem no dia-a-dia, e a partir disso, nasceu o "internetês", muito utilizado por adolescentes e que tem como característica a abreviação de palavras e até a criação de novos termos e gírias. Basta dar uma olhada em sites de relacionamentos como o Orkut ou em mensageiros instantâneos como o MSN e o ICQ, para se comprovar essa nova tendência e ver abreviações como "tbm" (também), "vc" (você), "qnd" (quando) e "aki" (aqui).

Com o surgimento dessa nova forma de se comunicar, também surgiu um grande problema:

a crescente utilização do "internetês" pelos alunos nas salas de aula e até nas provas escolares, o que conseqüentemente prejudica o aprendizado da nossa língua. Segundo os professores, que já detectaram o problema, vários alunos acabam por confundir e misturam a linguagem da internet com a forma mais culta da língua portuguesa. O resultado disso é a queda de rendimento dos alunos, tanto nas salas de aula, como nos vestibulares.

### O aluno distraído, pode facilmente utilizar "internetês" no seu dia-a-dia

Para José Renato Buzaid, estudante que acabou de prestar vestibular, o "internetês" atrapalha bastante, e diz que é comum



Foto: Fernanda Sasso

Jovem pratica o "internetês" em conversas no messenger

uma pessoa substituir a palavra você, pela abreviação "vc", entre muitas outras. Ele mesmo admite ter se confundido várias vezes na aula.

A professora Cássia Coutinho, formada em Letras pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), concorda com José Renato. "Um aluno distraído,

pode facilmente utilizar abreviações e termos da internet no seu dia-a-dia, e dependendo do estudante, isso será prejudicial".

Já o pré-vestibulando Sami Oliveira acha que não atrapalha e que pode separar as linguagens. "Não é porque a pessoa escreve assim na internet que ela vai ficar abreviando na vida real. Nunca escrevi assim fora de casa, nem copiando as matérias do cursinho eu abrevio".

Para resolver este problema, os especialistas recomendam que os professores sejam insistentes, e que fiquem atentos na forma como os alunos estão escrevendo. Já para os pais dos alunos, a dica é ter um controle sobre o tempo dos filhos na internet, para evitar abusos, além de alertá-los para que não se confundam e acabem utilizando o "internetês" em momentos inadequados.

## ABREVIACIONES E TERMOS DO "INTERNETÊS"

Aff = forma de manifestar insatisfação

Vixi = forma de manifestar euforia

Tbm = também

Qnd = quando

Vc = você

Cmg = comigo

Blz = beleza

Fmz = firmeza

Tc = teclar

Net = internet

Vlw = valeu

Flw = falou

T+ = até mais

Hahaha ou kkk = risada

Apoio cultural

**maq1000**  
escritórios

equipamentos para escritório



Av. XV de Novembro, 959, centro - Araraquara - SP  
(entre ruas 8 e 9) - Tel.: (16) 3333-2000

Apoio cultural

**miltiņas**

sempre pinta uma novidade

LOJA SÃO BENTO  
R. São Bento, 1.604  
Tel.: 16 - 3335 4488

Av. Sete de Setembro, Carmo, Araraquara-SP.

esquina com a rua oito - Tel.: 16 - 3322 3709/3322 1091

Vendedor:  
Paulo  
16 - 9724 9780

## Aves dóceis conquistam mercado

### Cães e gatos são substituídos por aves exóticas

Repórter **Pedro Santana**

Elas são dóceis, coloridas e encantadoras. Essas são qualidades que conquistam e seduzem as pessoas de diversas idades. As aves exóticas como a calopsita vêm sendo as preferidas como animais de estimação.

E não é só a beleza que fascina os novos adeptos dessa mania, a facilidade de adaptação dos animais em locais como apartamentos também tem sido levado em conta na hora de levá-las para casa. Isso porque segundo os criadores, essas aves dão menos trabalho e ocupam menos espaço.

Na casa da vendedora Elisângela Aiello, o xodó do filho Leonardo Aiello, de cinco anos sempre foi o cachorro "Rupter". Há um ano a família descobriu que o menino é alérgico a animais de pelo. As crises constantes de rinite fizeram com que a mãe optasse em doar o animal. Segundo ela, essa não foi a solução para os problemas, a falta do cachorro levou o menino a ter febre alta e dores de cabeça. Há seis meses o pai comprou para o menino uma calopsita.

A nova paixão de Leonardo tem nome de "Sândi" e ele não

desgruda da ave. A melhor amiga também ganhou uma nova função na casa da família Aiello. "Antes o Léo tinha dificuldade para levantar cedo, agora o canto do pássaro além de deixar o ambiente mais agradável, também o

ajuda a acordar com bom humor", diz Elisângela.

E eles não são os únicos, o empresário Alexandre Piovani é casado com Alessandra Piovani, há dois anos e ainda não tem filhos. Os dois sempre pensaram

em ter algo para deixar a casa mais animada. Há oito meses passeando pelo shopping de São Carlos, Alessandra se apaixonou por um casal de calopsita. "Foi amor à primeira vista", diz. Segundo Piovani, as aves funcio-

nam como terapia. "Nós vivemos em um mundo corrido e elas trazem um pouco de natureza para nossa casa", diz.

#### NOVO MERCADO

De olho nessas mudanças alguns comerciantes descobriram um novo nicho de mercado. Geraldo da Silva é um deles. Há cinco anos resolveu abrir um criadouro de aves exóticas em São Carlos. Começou com trinta aves, hoje tem duzentos e cinquenta e já pensa em ampliar o galpão para dobrar o número de aves.

De acordo com ele, as vendas variam muito de um mês para outro. Em média vendia sessenta e cinco aves por mês, cada uma a R\$ 60 reais. O reflexo é tão positivo que já pensa em contratar mais um funcionário. E se depender da vontade de seu Geraldo o cão, o melhor amigo do homem

está com os dias contados.

Para o biólogo e veterinário Renato Andrade, as pessoas precisam tomar alguns cuidados na hora da compra. De acordo com ele, é preciso seguir algumas regras ao adquirirem o animal. Sempre procurar locais autorizados para a venda e exigir nota fiscal, pois em casos de problemas como doenças o consumidor pode procurar seus direitos. Segundo ele, a ave precisa estar em boas condições de saúde, porque as crianças são as que mais tem contato com elas.

Outra dica é com a alimentação balanceada, esses animais não comem todos os tipos de ração. Geralmente nem todos os clientes sabem a maneira correta de tratar o animal. Por isso é fundamental a orientação de um profissional da área. E aproveitar a companhia do bichinho.



Leonardo, com a sua mãe Elisângela Aiello exibem o pássaro exótico que escolheram como animal de estimação

Foto: Paulo Nogueira

## Atleta mostra que esporte não tem idade

Olímpio é a prova de que os mais velhos também podem praticar esporte com muita competência

Repórter **Wilson Luiz Aiello**

Engana-se quem pensa que o bicross é uma modalidade praticada apenas por jovens. Olímpio Bernardes Ferreira Netto, de 64 anos, é prova viva de que os mais velhos também dominam essas acrobacias.

O bicross passou a ser esporte olímpico em 2006 e é conhecido por suas manobras radicais. Olímpio não se assusta com isso, ele é hexacampeão paulista.

O experiente atleta começou por acaso em 1996, levando o sobrinho para a pista de treinos. Ele conta que sempre dava palpites sobre forma de pilotar, até que um dia resolveu montar na bicicleta e nunca mais largou o esporte. "Quando vi que podia superar os meus limites, resolvi me dedicar e minha vida mudou. Hoje minha saúde é ótima, a auto estima está sempre presente".

Em sua casa, sustenta uma coleção de 235 troféus e muitas medalhas, é o orgulho de seus dois filhos e quatro netos. O desempenho do atleta inspirou Leonardo Ferreira, de 12 anos que passou a praticar bici-cross depois que viu Olímpio nas competições. "Vovô é um exemplo de superação. Muitas pessoas de sua idade, acham que não conseguem fazer esporte, isso não é verdade", diz Leonardo.

Ele conta também que já participou de competições com atle-

tas de 17 anos e ainda conseguiu chegar na frente. "Não tive medo fui lá mais uma vez e enfrentei o desafio, deixei muito garotão para trás", lembra o ciclista.

A cada dia a vida impõe mais desafios para o "vovô do bicross", em abril de 2006, quando participava de mais uma competição, sofreu um acidente e fraturou a mão esquerda. Mas quem disse que ele parou? Na prova seguinte lá estava Olímpio. "Quando eu corro sinto muita dor, mas isso é apenas mais uma barreira que eu vou superar em minha vida".

O último desafio foi em Sorocaba estado de São Paulo, "2ª Etapa do Campeonato Paulista" na categoria '30 +' que aconteceu no dia 11 de março, provou mais uma vez que está em boa fase e ficou em segundo lugar no campeonato.

O ciclista não pensa em abandonar o bicross, mas já está plantando uma semente: um projeto que ensina a arte de pedalar para crianças. Para isso será construída uma pista nos Pavilhões da Facira. A obra já começou no Centro de Eventos de Araraquara (CEAR) em parceria com a Fundação de Esporte de Araraquara (Fundesport). A pista terá 400 metros.

"Já conquistei muitos títulos com este esporte, agora pretendo ensinar as crianças a técnica. Se Deus quiser sairá daqui futuros campeões", afirma o "Vovô".



Olímpio Bernardes, 64 anos hexacampeão paulista de bicross

Foto: Gabriela Martins

## Araraquara é palco das Danças Circulares Sagradas

Ritmos populares unem crianças, jovens e adultos em manifestação de arte e cuidados com o corpo



Foto: Henrique Andrade

Harmonia é cultivada na perfeição do círculo durante a dança

Repórter **André Luiz Lourenço**

"Dançar é estar vivo". Com base no pensamento da dançarina e poeta Isadora Duncan, as Danças Circulares Sagradas, mais conhecidas como danças de roda ou danças dos povos, começam a ocupar um espaço importante na cultura araraquarense.

Além do grupo "Roda Viva", existente há um ano no Parque Infantil, as Oficinas Abertas para Todas as Idades (OATI), se apresentam como mais um espaço para esta arte terapêutica com benefícios incontestáveis na opinião de quem já pôde, na prática, soltar alguns passos ao som de melodias resgatadas de diversos povos tradicionais e contemporâneos.

No segundo domingo de cada mês, as coreografias tomam conta do espaço público expressando, para quem transita pelos arvoredos, os sentimentos aguçados pelos mais diversos ritmos musicais populares.

Às segundas-feiras, o encontro na Oficina não pode faltar, principalmente o bate papo acompanhado de um chá após a atividade saudável dos gestos envolvidos pela música.

"Os dois espaços são importantes - um para divulgar, para expandir, para sentir a natureza, e o outro pra acalantar, para gerar um grupo, para interiorizar mais", destaca

Andréia Borges Moreno, psicopedagoga e coordenadora do grupo "Roda Viva".

Em círculo, de mãos dadas ou não, indivíduos com personalidades, profissões e idades distintas resgatam através da música momentos de alegria e meditação, estimulando as diferentes inteligências humanas e exteriorizando os sentimentos de forma sagrada e harmoniosa através da igualdade e da perfeição do círculo simbólico, mas de extrema importância ao demonstrar a igualdade entre as pessoas.

Discutido desde sua origem

até os dias atuais, o termo "sagrado", denominando a arte, deve ser relacionado aos valores antropológicos, presentes em antigas tradições de diversos povos de todo o planeta.

Não há qualquer conotação religiosa. "O termo sagrado vem dessa maravilha feita pela dança, ou seja, do respeito, do aprofundamento, da força que as pessoas sentem da outra, seja pelo toque, pelo olhar ou pelo estar junto", ressalta Marlene Premiano, participante ativa e proprietária do OATI.

"O próprio dar-se as mãos, o segurar no ombro, o olhar-se, tudo isso falta no mundo de hoje. A Dança Circular Sagrada traz isso de volta", diz.

A Oficina Aberta para todas as Idades funciona na Avenida Barroso, 292, às segundas-feiras às 18h30.

#### ORIGEM

As Danças Circulares Sagradas tiveram origem na Europa, como

forma de resgate das danças tradicionais dos povos.

Bernhard Wosien, bailarino, coreógrafo e pesquisador alemão, vivenciando esta arte desde pequeno, torna-se um estudioso no assunto.

Em 1976, ao visitar a comunidade de Findhorn, na Escócia, é convidado junto com sua filha a ensinar uma coletânea de Danças Folclóricas. Nesta prática educativa percebe o ensinamento das danças como uma forma corporal de expressar sentimentos, como amor e alegria consigo e com os outros. Desde então, muitas danças tradicionais e contemporâneas de diferentes regiões foram incorporadas às chamadas Danças Circulares.

No Brasil, este movimento chega por volta dos anos 80, quando Sarah Marriot, que morou em Findhorn, inicia um trabalho de educação corporal com danças no Centro de Vivências de Nazaré Paulista (SP).

# ESPORTE

## Ferroviária ganha nova torcida

A Torcida Jovem Grená se diferencia pelo apoio ao time e a interação com outras torcidas

Repórter  
**Carlos André de Souza**

Depois de dez anos marcados por rebaixamentos e formações instáveis, a Ferroviária conquistou, no final do ano passado, a Copa Federação Paulista de Futebol, campeonato que contou com os principais clubes do interior paulista. Desta forma, o time começou a empolgar os torcedores da cidade, em especial aqueles que não eram sequer nascidos quando o time atingiu seu auge entre os grandes do futebol brasileiro.

Araraquara conta agora com o apoio de uma nova torcida que vem acompanhando o time tanto nos jogos que acontecem em Araraquara como fora de casa. A Torcida Jovem Grená surgiu no início deste ano, e aproveitou a base da torcida "Fúria Grená", fundada em 2005.

Esta última foi extinta em função de um pedido feito pelo 13º Batalhão da Polícia Militar, que impediu que a torcida organizada exibisse sua faixa nos jogos, utilizando o argumento de que a palavra "Fúria" fazia alusão à violência.

Os membros da diretoria da torcida se reuniram e através de uma votação realizada entre os participantes elegeram, entre três opções, o nome "Torcida Jovem Grená".

Com o novo nome, a torcida, que conta hoje com 420 membros, elaborou uma programação especial para acompanhar a equipe durante a temporada de 2007, além de criar um estatuto para os

torcedores filiados e buscar a interação entre as outras torcidas que frequentam o estádio da Fonte Luminosa.

### SURGIMENTO

A Torcida Jovem Grená teve um início não muito diferente das demais torcidas. Alguns jovens, já apaixonados pela "Ferrinha", por influência dos pais ou por amigos, marcavam presença no estádio em todas as partidas, mas a idéia de torcida organizada era inexistente. Pela paixão à Ferroviária, os jovens Bruno Moura, Rafael Tamer, Lucas Caride, André Foguinho, Paulo Valili e Marquinhos (Kinho), se uniram e decidiram começar um trabalho sério na organização.

Os integrantes explicam que a consciência da história e tradição da equipe fez com que eles sempre estivessem ao lado do time. "Sabíamos, quando nós começamos, que as dificuldades seriam grandes, já que a equipe vinha tentando reconquistar seu espaço no futebol. É engraçado, mas no começo éramos seis ou sete pulando e cantando".

Muitas pessoas ficavam observando e quando nos demos conta, já existia um número de torcedores muito significativo", explica Lucas Caride, que também compõe a diretoria da torcida.

Outra questão frisada, pelos membros da Jovem Grená,, é de que a torcida não é restrita aos jovens, mas os adultos e senhores que integrarem o grupo devem manter o pensamento de cantar e vibrar durante toda a partida,

mesmo em situações adversas.

Objetivos  
Os membros da torcida já colocaram em prática seus planos para a temporada 2007. "Estamos cadastrando os torcedores através de carteirinhas".

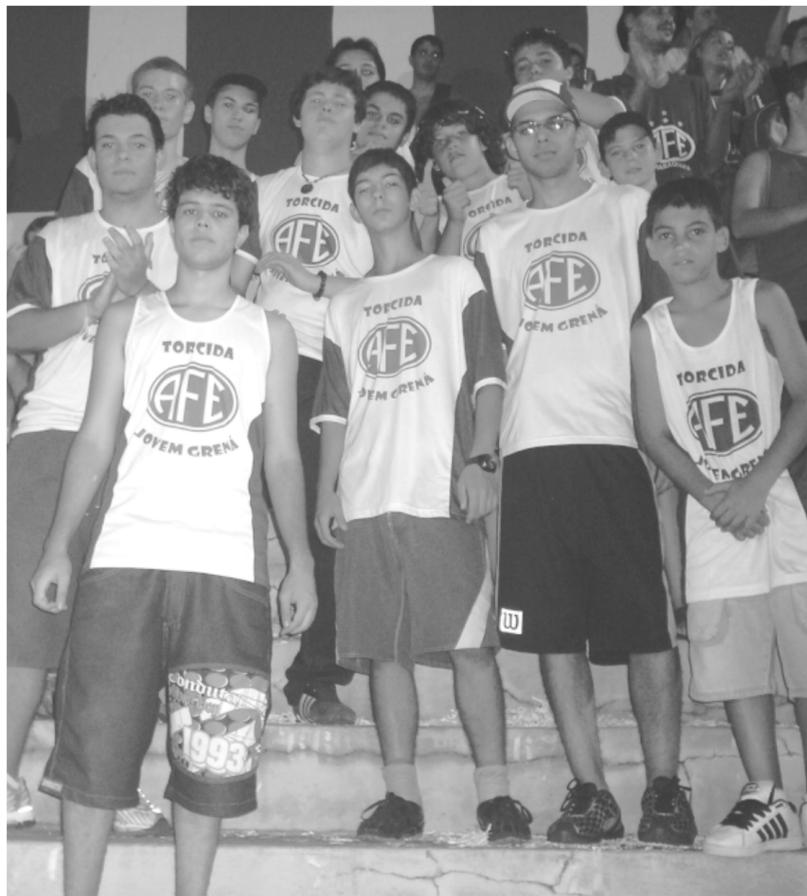
Em fevereiro, alguns integrantes da torcida marcaram presença no jogo contra o Juventude em Caxias do Sul (RS), válido pela Copa do Brasil. Mas apesar do apoio, o time não conseguiu o resultado esperado e foi eliminado da competição nacional.

Ainda assim, os membros da torcida estão empolgados com a atual fase do time no Campeonato Paulista da Série A-3. "Levando em consideração o formato da competição e o fato da diretoria ter mantido a base, nós cremos sinceramente que o time vai conquistar o acesso", ressalta Bruno.

Os dirigentes da torcida, que já mandaram confeccionar uma nova bandeira, trabalham no intuito de conseguir uma sede própria. As pessoas que tiverem interesse em patrocinar, saber o dia-a-dia da torcida, compromissos e, sobretudo filiação é só consultar o endereço abaixo.

Endereço eletrônico  
[www.torcidajovemgrena.v10.com.br](http://www.torcidajovemgrena.v10.com.br)

Contato  
(16) 3324-7777 ou  
97112233  
(falar com Bruno Moura)



A Torcida Jovem Grená marca presença inclusive nos jogos fora de casa

Foto: Gabriela Martins

### ETERNO BAZANI

Oliverio Bazani Filho é inegavelmente o principal destaque da história da Ferroviária desde sua fundação. O craque, oriundo da cidade de Mirassol, chegou a Araraquara aos 17 anos. Além de estar presente nas jornadas mais importantes da agremiação, o "Rabi", apelido pelo qual ficou conhecido, defendeu a equipe grená por 18 anos e teve ainda uma passagem de dois anos pelo Corinthians. Participou ainda da seleção paulista, onde foi o reserva de Pelé e o substituiu num duelo. Esforçado, Bazani realizou simultaneamente a carreira de atleta e cursou a faculdade de odontologia, tendo, durante muitos anos, prestado atendimento à população araraquarense.

Após o encerramento da carreira, Bazani continuou trabalhando na Ferroviária, exercendo os mais variados cargos, tanto no futebol amador quanto no profissional. Ele foi o técnico que mais vezes dirigiu a equipe, tendo totalizado doze passagens no comando do time. O ex-atleta assiste até hoje os jogos da Ferrinha, além de se fazer presente em muitos treinamentos.

Em função da sua ligação Araraquara e de seu eterno amor pela Ferroviária, a prefeitura tomou a iniciativa de homenagear o craque através de um busto na entrada do estádio da Fonte Luminosa. A obra do artista plástico Wagner Gallo foi inaugurada com um amistoso entre Ferroviária e Corinthians. O jogo, em que o time de Araraquara venceu por 3 a 0, reuniu várias personalidades, entre autoridades e craques do passado, e teve toda sua renda revertida para a família do ídolo grená, que não pôde comparecer ao evento.

### FERROVIÁRIA

A Associação Ferroviária de Esportes, que hoje é um Clube Empresa - Ferroviária Futebol S/A, foi fundada no dia 12 de abril de 1950. A agremiação teve um início meteórico em sua jornada profissional, já que em 1955 a equipe chegou a Divisão Especial do Futebol Paulista e, se não fosse um rebaixamento no ano de 1965, teria permanecido durante 41 anos ininterruptos na Divisão de Elite do Estado. O time precisou apenas de um ano para voltar a duelar com as grandes equipes de São Paulo, quando, numa final histórica, venceu o XV de Piracicaba no Pacaembu em 1966.

Desde 1997, após sucessivos rebaixamentos a Ferroviária luta para voltar ao seu local de origem no futebol. A equipe disputa atualmente o Campeonato Paulista da Série A-3. Dentre as principais conquistas da equipe, estão os títulos do Campeonato Paulista da Segunda Divisão (1955, 1966), a conquista do Tricampeonato do Interior (1967-68-69), além da recente conquista da Copa Federação Paulista de Futebol no ano passado, que fez com que a Ferroviária voltasse a ter notoriedade e chance de voltar a disputar a Copa do Brasil.

## Araraquara quer marcar presença no Pan

Em busca de vaga para o Pan, Parapan e Pan Juvenil, atletas treinam duro para alcançar índice



Atletas de Araraquara preparam-se para o PAN 2007

Foto: Henrique Andrade

Repórteres  
**Gabriel Quintão**  
**Michele Barboza Dunda**

Entre os dias 13 e 29 de julho, no Rio de Janeiro, acontecerá a décima quinta edição dos jogos Pan-americanos. Essa competição ocorre sempre um ano antes das Olimpíadas e reúne os países que formam o continente americano. Esta é a segunda vez na história dos jogos que uma cidade brasileira vai sediar o evento. Em 1963, a cidade de São Paulo já havia recebido os jogos.

A região de Araraquara quer marcar presença no evento. Para isso, aposta suas fichas no atleta fundista Marcelo Cabrini, de 22 anos, que é integrante da equipe Fundação de Amparo ao Esporte do Município de Araraquara (Fundesport). O atleta disputará entre os dias 20 e 24 de junho, em São Paulo, a prova dos 5.000 metros do Troféu Brasil de Atletismo 2007. Essa será a última seletiva para o Pan do Rio 2007.

"Estou me preparando faz tempo e assim vou continuar, mas tenho consciência de que a difi-

culdade de classificação é muito grande", relata o Cabrini. Segundo ele, os atletas que participam da prova têm um nível muito elevado, sendo que um deles já foi campeão da maratona internacional de Nova Iorque.

### PARAPAN-AMERICANOS

Pela primeira vez na história, os Jogos Parapan-americanos serão disputados na mesma cidade dos jogos Pan-americanos. Eles aconteceram entre os dias 12 e 19 de agosto, logo após o término da competição principal.

Alisson Alves, da Silva é técnico de natação pára-olímpica em Araraquara e dentre os doze atletas deficientes físicos, auditivos, visuais e mentais, ele garante que ao menos quatro conseguirão se classificar para o Parapan.

Entre os atletas com maiores chances de classificação para o Parapan estão os deficientes visuais Mário Jr. Chavier e Alex Palhares Viana e os deficientes físicos José Gonçalo Neto e José Roberto da Silva. "Esses atletas têm entre 16 e 38 anos, sendo que dois deles já foram medalhistas

no Pan em 2003 e outros dois foram campeões dos Jogos Abertos de São Bernardo do Campo", diz o treinador.

### PAN-AMERICANO JUVENIL

A judoca, de 19 anos, Lívia Renata dos Santos Souza, compete pela categoria júnior meio médio. Moradora de Araraquara, treina desde os oito anos e atualmente compete pela equipe de Santo André. Lívia aguarda o resultado das provas classificatórias do Pan Juvenil que está previsto para julho. A atleta se diz entusiasmada para a competição que acontecerá em San Domingo, na República Dominicana. Ela já foi campeã do Pan Juvenil de 2002, além dos campeonatos Brasileiro e Paulista.

No Pan do Rio de Janeiro, as provas serão disputadas em 16 lugares distintos, entre complexos esportivos e ambientes naturais, todos englobados num raio de 25 quilômetros. Estão incluídas além de modalidades olímpicas, outras que não são disputadas nas Olimpíadas.

# Região cria espaços para a cultura afro

## Espaços em São Carlos e Araraquara valorizam participação do negro na sociedade



Obras da exposição "Rosa e Marron" no Centro Afro de São Carlos

Repórter  
**Carlinhos Oliveira**

São Carlos e Araraquara criaram, no ano passado, espaços para a manifestação da

cultura Afro-Brasileira. Em abril, Araraquara inaugurou o Centro de Referência Afro e em novembro foi a vez de São Carlos criar o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira.

O principal objetivo das duas cidades, com a criação destes espaços, é dar continuidade ao processo de implementação de políticas públicas de valorização e reconhe-

cimento da importância que tem a população negra para o desenvolvimento da nossa região.

De acordo com a diretora do Departamento de Cultura de São Carlos, Telma Olivieri, o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira "Odete dos Santos", criado em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da UFSCar, é um espaço que visa valorização da cultura afro-brasileira. "O local oferece salas para dança, oficinas e vídeo, além de um espaço para exposição de objetos da cultura africana. Inclusive nós tivemos, recentemente, uma exposição coletiva de quatro artistas plásticas retratando a participação do negro na sociedade", revelou Telma.

O Centro de Referência Afro de Araraquara trabalha com a conscientização das pessoas mostrando que todos, independente da cor da pele, são iguais. Cursos de capacitação, como o que conta a história do negro e sua importância na sociedade, forma multiplicadores que traba-

ham com ações afirmativas, algo fundamental na luta pela igualdade racial.

"A política desenvolvida no âmbito do município procura trabalhar de maneira ampla as questões comuns à comunidade negra. A área de saúde é bastante enfocada com orientações para que as pessoas fiquem atentas às doenças originárias da raça, como, por exemplo, a anemia falciforme, que traz muitos problemas aos negros e seus descendentes", disse o assessor Especial de Promoção da Igualdade Racial de Araraquara, Washington Lúcio Andrade.

O complexo do Centro de Referência Afro abriga sala multiuso, sala para música e

dança, além de uma cinemateca. Professores são capacitados para desenvolverem, lá mesmo e nos bairros, aulas de dança afro, samba-rock, capoeira e hip-hop.

A professora do NEAB/UFSCar, Petronilha Maria Gonçalves e Silva, destaca que a criação destes espaços significa o reconhecimento à população negra que muito contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento regional. "A criação destes espaços tem um significado muito grande para a nossa sociedade. A valorização da comunidade negra é algo primordial, pois, mais da metade da população brasileira tem origem afro-brasileira", concluiu.

### CENTROS DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA

**Centro de Cultura Afro-Brasileira de São Carlos**

Rua D. Alexandrina, 844, e funciona de segunda a sexta-feira das 13h às 20h, aos sábados das 13h às 18h e aos domingos das 10h às 17h.

**Centro de Referência Afro de Araraquara**

Av. Duque de Caxias, 660, entre as ruas 5 e 6, e funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 17h.

# Museu conta a história da aviação

## Visitantes fazem uma viagem no tempo e conhecem aeronaves e história dos aviadores

Repórter  
**Antonio M. Simonetti**

O Museu "Asas de Um Sonho" possui uma das coleções aeronáuticas mais completas da América Latina. São 32 aeronaves totalmente recuperadas, 20 delas ainda em condições de voo. O local homenageia os profissionais da aviação, restaurando e conservando aeronaves com objetivo de divulgar, expor e preservar a história da aviação mundial.

Logo na entrada do museu, os

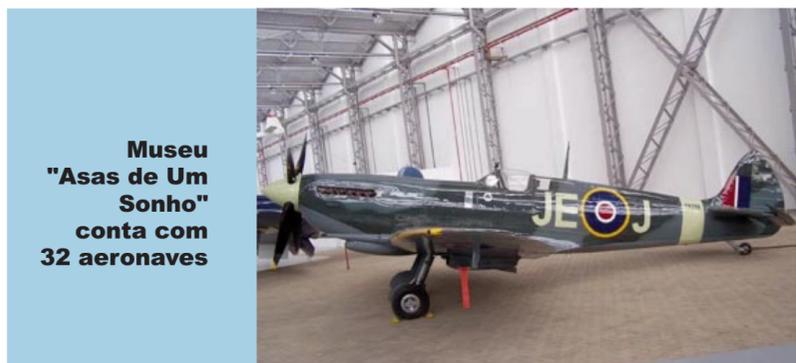
porte de passageiros e de passeio. Máquinas que surpreendem pela tecnologia usada no passado e que hoje emociona muitos apaixonados por aviação.

Apasionado por aviões desde a infância, o bancário aposentado Rogério de Souza registrou cada detalhe do MIG 21. O caça, orgulho da ex-união soviética, é duas vezes mais rápido que a velocidade do som. Rogério conta que realizou um sonho ao conhecer todas essas máquinas de perto.

arma decisiva para derrotar os nazistas.

Réplicas das máquinas de Santos Dumont, também fazem parte da exposição. Foi com o 14 Bis que ele fez o primeiro voo de um objeto mais pesado do que o ar, em 23 de outubro de 1906. Outra réplica de aeronave do Pai da Aviação, que também está exposta, é o Demoiselle, de 1909, que foi o primeiro ultraleve de que se tem notícia.

O visitante poderá ver tam-



**Museu "Asas de Um Sonho" conta com 32 aeronaves**

visitantes se deparam com o Constellation L-049, a maior aeronave do hangar. O exemplar ficou 35 anos abandonada no meio de sucatas numa antiga empresa paraguaia adquirida pela TAM. Depois de dois anos e meio de restauração, está igual àqueles que voavam Brasil a fora nas décadas de 50 e 60.

Dona Marilena dos Santos, que visitou o museu com o marido e os netos, conta que teve o privilégio de viajar nesse gigante, que na época era considerado super luxo.

Aviões de combate, de trans-

De acordo com Jorge Luiz Stocco, gerente da oficina de restauração, cada aeronave tem uma história bem peculiar.

Um dos destaques da segunda guerra mundial é o caça alemão Messer-Schmitt, que foi abatido e fez um pouso de emergência num lago congelado. Com a chegada do verão o gelo derreteu, e a aeronave ficou submersa por 40 anos. Foi totalmente recuperada, sendo mantidos os furos causados pela artilharia anti-aérea dos aliados.

Outro destaque é o inglês Spitfire, principal rival do caça,

bém no mesmo espaço, através de uma parede de vidro, como é feita a manutenção nas aeronaves da TAM e também de outras companhias aéreas.

O museu fica no Centro Tecnológico da TAM, na Rodovia SP 318, quilometro 249,5 entre São Carlos e Ribeirão Preto e é aberto para visitação de quarta a domingo, das 10h às 16h.

Adultos pagam R\$ 10 e crianças de 7 a 12 anos e pessoas maiores de 60 anos pagam R\$ 5, e crianças de até 6 anos não pagam.

# Fundação preserva memória de São Carlos

## Cultura é preservada em espaço público para consulta popular

Repórter **Ricardo Italiano**

Quem nunca viajou para o passado junto com o jovem Marty McFly interpretado pelo ator Michel J. Fox, no filme de Volta Para o Futuro? A Fundação Pró-Memória (FPMSC) criada no ano de 1993, está funcionando como uma máquina do tempo para pesquisadores e estudantes da cidade e região que buscam base para trabalhos ou simplesmente voltar ao passado.

A Unidade de Arquivos Históricos e Públicos da Fundação reúne e disponibiliza um vasto acervo de documentos originários dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de coleções particulares de grande reconhecimento e valor histórico-cultural que datam o ano de 1850 até o ano de 1999.

Segundo a coordenadora da Unidade de Arquivo Público da Fundação, Juliana Geraldi, todos os documentos são de caráter público e de livre pesquisa. De todo o vasto acervo oferecido pela fundação, a coordenadora confirma que os documentos mais procurados são os que registraram acontecimentos importantes da cidade, como jornais periódicos e fotografias históricas.

O assessor de Imprensa da Prefeitura Municipal de São Carlos, Antonio Carlos de Oliveira, achou nos antigos jornais registros necessários para compor o primeiro museu dos Jogos Abertos do Interior. "Encontrei um vasto registro no extinto jornal 'O Correio de São Carlos' sobre os Jogos Abertos de 1957, evento comemorativo do centenário da cidade", comenta o assessor.



Acervo disponível para consulta

Já a Unidade de Patrimônio Histórico Arquitetônico é responsável pela formulação das políticas públicas, que tem por objetivo preservar a arquitetura do município.

Nos últimos anos a unidade realizou intensos levantamentos nas áreas urbanas e rurais, que resultaram no cadastramento de vários imóveis de interesses históricos, arquitetônicos, culturais e paisagísticos no município de São Carlos.

Por fim, a Unidade de Pesquisa e Divulgação é uma forte aliada da cultura na cidade. Este braço da fundação é responsável pelo

desenvolvimento de projetos que resulta em exposições, publicações, oficinas e palestras na Fundação e em outras oficinas culturais da cidade.

A Diretora Presidente da Pró-memória de São Carlos, Ana Lúcia Cerávolo ressalta que é de fundamental importância para uma cidade, que quer crescer de maneira sustentável, ter compromisso com o passado. "Conhecer como se formou a cidade, como ela se desenvolveu, valorizar os personagens que ajudaram a construí-la e seus líderes, é olhar para o futuro e planejar o desenvolvimento".

### FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CARLOS

Endereço  
Praça Antônio Prado s/n.º,  
antiga Estação FEPASA.

Horário de atendimento:  
das 8h às 18h.



**Tend Tudo**

**PAPELARIA  
INFORMÁTICA  
COPIADORAS  
SUPRIMENTOS  
ESCOLAR**

**AV: PORTUGAL, 897  
CENTRO - ARARAQUARA**  
tendtodo.araq@uol.com.br  
www.tendtudopapelaria.com.br

**(16) 3334-7575**  
AMPLO ESTACIONAMENTO PRÓPRIO